



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

Programa de Disciplina

CURSO: Licenciatura em Ciências da Natureza

DEPARTAMENTO: Departamento de Filosofia e Ciências Sociais

DISCIPLINA: Ecologia Política

CÓDIGO: HFC0205

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 (04T)

PRÉ-REQUISITO: Inexistente

EMENTA:

Os condicionantes políticos da crise ambiental. Teorias dos novos movimentos sociais e ambientalismo político. Contratualismo e neocontratualismo. Neomarxismo, ecosocialismo e ecoanarquismo. Políticas públicas e democracia participativa. Sociodiversidade, democracia e meio ambiente. O ambientalismo político no Brasil.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Estudar a questão ambiental e seu impacto sobre as principais teorias políticas modernas.

METODOLOGIA:

As aulas foram pensadas de forma a combinar exposição de temas pelo professor com apresentações de trabalhos em grupo pelos/as alunos/as, além de um trabalho escrito individual. Os trabalhos em grupo serão avaliados individualmente, pela frequência e pela participação ativa de todos/as os seus membros. O importante é que conceitos e teorias nos ajudem a pensar a realidade. Espera-se que com esse procedimento o/a estudante indique no corpo do trabalho os pontos que incorporou ao seu trabalho com a crítica do professor e de seus/suas colegas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

**Módulo I** – Crise ambiental como crise dos modelos científicos e políticos modernos.

**Módulo II** – O movimento ambientalista: o surgimento da ecologia política

**Módulo III** – Redefinição das teorias políticas modernas: a ecologização da política

## Módulo IV – Impactos da ecologia política nas políticas públicas

### AValiação:

Para a avaliação das apresentações conta a capacidade de leitura crítica do texto, isto é, a demonstração da habilidade de pensá-lo a partir do domínio de seu conteúdo fundamental. Isso inclui relacionar o texto lido com acontecimentos e fatos do presente e do passado, de leituras, de filmes, documentários, etc. Quanto ao trabalho escrito individual, o mesmo deverá ser socializado em seminário antes da entrega definitiva ao professor.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALEXANDRE, A . F. **A perda da radicalidade do movimento ambientalista brasileiro**. Florianópolis/Blumenau: UFSC/FURB, 2000. Capítulo II.
- ALEXANDRE, A . F. **A dinâmica da sociedade de risco segundo Antony Giddens e Ulrich Beck**. In: **Geosul**. Florianópolis, vol. 5, no. 30, dez. 2000.
- ALEXANDRE, A . F. **Políticas de resolução de conflitos socioambientais no Brasil**. Ed. UFSC, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Ambientalismo político, seletivo e diferencial no Brasil**. Tese de doutorado/UFSC, 2003.
- ASSAMANN, S. O que tem a ver os filósofos com a política? In: FELIPE, S. **Justiça como equidade**. Florianópolis: Insular, 1998. Págs. 303-312.
- BENJAMIN, C. **Diálogos sobre ecologia, ciência e política**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1993.
- BERTALANFY, L. V. **Teoria geral dos sistemas**. Vozes: Petrópolis, 1975.
- BOURG, D (Org.) (1997). **Os sentimentos da natureza**. Lisboa: Instituto Piaget, Ed. de la Découverte.
- DASHEFSKY, H. S. **Dicionário de ciência ambiental**. Gaia: São Paulo, 1997.
- DIAS, G. F. **Populações marginais em ecossistemas urbanos**. IBAMA: Brasília, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**. Gaia: São Paulo, 1997.
- DIEGUES, A . C. (2001). **O mito moderno da natureza intocada**. São Paulo: Hucitec.
- \_\_\_\_\_. (2000). (Org.) **Etnoconservação: novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos**. São Paulo: Hucitec.
- \_\_\_\_\_. (1999). **O nosso lugar virou parque**. São Paulo: Nupaub.
- ELIAS, N. (1994). **O processo civilizador**. Vol. 2. Rio de Janeiro: Zahar.
- GARCÍA, R. *Interdisciplinarietà y sistemas complejos*. In: Left, E. , Garía, R. Gutman, P. , Toledo, V.M., Vessuri, H. M. C., Fernández R. e Brañes, R. *Ciencias Sociales y Formación Ambiental*. Barcelona: Gedixa, 1994.
- GIDDENS, Antony.(1990). **As conseqüências da modernidade**. São Paulo: Editora da UNESP.
- \_\_\_\_\_. (1994). **Para além da Esquerda e da Direita**. São Paulo : Unesp.
- GORZ, A. A ideologia social do automóvel. In: **Apocalipse motorizado: a tirania do automóvel num**

**planeta poluído.** Coleção Baderna. São Paulo: Ed. Conrad.

GUHA, R. (2000). O biólogo autoritário e a arrogância do anti-humanismo. In: DIEGUES, A . C. Org.)

**Etnoconservação: novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos.** São Paulo: Hucitec.

KRISCHKE, P. Aprendendo a democracia na América Latina: notas sobre o aprendizado político e as teorias da democratização. In: LEIS, H., SCHERER-WARREN, I. e COSTA, S. (Orgs.)

**Modernidade crítica e modernidade acrítica.** Florianópolis: Cidade Futura, 2001.

HABERMAS. J. **Técnica e ciência como ideologia.** A Hebert Marcuse nos seus 70 anos a 19/07/1968.

Lisboa: Edições 70.

HOGAN, J. D. e VIEIRA, P.F. Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável. **Ed. Unicamp: 1995.**

JOLLIVET, M. e PAVÉ, A . *O meio ambiente: questões e perspectivas para a pesquisa.* In: VIEIRA, P. F. e WEBER, J. **Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento. Novos desafios para a pesquisa ambiental.** São Paulo: Cortez, 1998.

LOUREIRO, C. F., LAYRARGUES, P.P. & CASTRO, R.S. (Orgs.). **Educação ambiental.** São Paulo: Cortez, 2002.

MAC CORMICK, J. (1992). **Rumo ao paraíso.** Rio de Janeiro: Relume-Dumará.

MAZZOLA, J. A . & ALEXANDRE, A . F. Referenciais epistemológicos preliminares da ecologia política. In: *Cadernos de Ecologia Política.* Nº 01, julho de 2003. Revista Eletrônica do Instituto de Ecologia Política – [www.cfh.ufsc.br/~iep](http://www.cfh.ufsc.br/~iep)

ODUM, E. **Ecologia. Ganabara: Rio de Janeiro, 1988.**

PÁDUA, J. A . (1987). (Org.). **Ecologia e política no Brasil.** Rio de Janeiro: IUPERJ.

RIBEIRO, D (1997). **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras.

SACHS, W. **Dicionário do desenvolvimento. Guia do conhecimento como poder.** Petrópolis: Vozes, 1990.

SANTOS, B. S. (1999). Reinventar a democracia: entre o pré-contratualismo e o pós-contratualismo. In: **A crise dos paradigmas em Ciências Sociais e os desafios para o século XXI.** Rio de Janeiro: Contraponto.

SIMONNET, D. *O ecologismo.* Lisboa: Moraes Ed., 1981.

SOARES, A . G. **A natureza, a cultura e eu: ambientalismo e transformação social.** Blumenau/Itajaí: EdiFurb/Univali: 2003.

VIOLA, E. & FERREIRA, L. C. (Orgs.). *Incertezas de sustentabilidade na globalização.* Campinas: Editora da Unicamp, 1996.

VIOLA E. & LEIS, H. (1995). O ambientalismo multissetorial no Brasil para além da Rio-92: o desafio de uma estratégia globalista viável. In: VIOLA, E.; LEIS, H.; SCHERER-WARREN, I.; GUIVANT, J.;

VIEIRA, P. F.; e KRISCHKE, P. J. (Orgs.). **Meio ambiente, desenvolvimento e cidadania: desafio para as Ciências Sociais**. São Paulo: Cortez.

VIEIRA, P. F. e RIBEIRO, M. A. (Orgs.). *Ecologia Humana, Ética e Educação: a mensagem de Pierre Dansereau*. **Porto Alegre: Pallotti; Florianópolis: APED, 1999.**

VIEIRA, P. F. (Org.). **Conservação da diversidade biológica e cultural em zonas costeiras. Enfoques e experiências na América Latina e no Caribe**. Florianópolis: APED, 2003.